



Caracterização e seleção de genótipos de híbridos de *Corymbia* para a produção de carvão vegetal

Samuel Fernandes de Souza – samuel.f.souza@ufv.br - DEF/UFV Carlos Miguel Simões da Silva – karmiguel@yahoo.com.br - UFV

Humberto F. de Siqueira – gtferroligas@sif.org.br - DEF/UFV Juliana Dias de Melo – juliana.d.melo@ufv.br - DEF/UFV

Angélica de Cássia Oliveira Carneiro – cassiacarneiro1@gmail.com - DEF/UFV (coordenadora)

Palavras-chave: Clones, siderúrgica, sustentabilidade.

Recursos Florestais e Engenharia Florestal – Projeto de Pesquisa

Introdução

O Brasil é conhecido mundialmente por sua produtividade florestal. No entanto, devido à ocorrência de doenças, pragas e déficit hídrico, é necessário que novos materiais genéticos sejam desenvolvidos para garantir a continuidade da essa produtividade, como os híbridos de *Corymbia citriodora* x *Corymbia torelliana* (Wendling et al. 2015). Esses híbridos, em geral, têm mostrado um alto crescimento e alta resistência a essas adversidades, em comparação com as espécies normalmente plantadas. Além disso, sua maior densidade básica de madeira é um propriedade fundamental quando o objetivo é a produção de energia.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo principal caracterizar clones híbridos de *Corymbia torelliana* x *Corymbia citriodora* para produção de carvão vegetal para atendimento a indústria siderúrgica.

Material e Métodos

A presente pesquisa foi realizada no LAPEM/UFV (Laboratório de Painéis e Energia da Madeira). Foram selecionadas 3 árvores de DAP (diâmetro a altura do peito) médio para cada clone totalizando 12 amostras. Os materiais foram plantados com o espaçamento de 3,0 x 2,0 m e espaçamento 3,0 x 3,0 m.

Clone	Espaçamento	Material Genético
1	3 x 2	<i>Corymbia citriodora</i> x <i>Corymbia torelliana</i>
2	3 x 2	<i>Corymbia citriodora</i> x <i>Corymbia torelliana</i>
3	3 x 3	<i>Corymbia citriodora</i> x <i>Corymbia torelliana</i>
4	3 x 3	<i>Corymbia citriodora</i> x <i>Corymbia torelliana</i>

Determinou-se a densidade básica da madeira e da casca, relação de cerne/alburno, teor de casca e composição química estrutural da madeira.

Apoio Financeiro

Sociedade de Investigações Florestais – SIF/DEF/UFV.
CNPq.

Resultados e Discussão

Tabela 1 – Propriedades da madeira e casca dos híbridos de *Corymbia*

Clone	Porcentagem de Casca (%)	Dens. Casca (g/cm ³)	Relação C/A	Dens. Básica Madeira (g/cm ³)
1	11,40 a	0,329 c	0,24 c	0,593 ab
2	8,08 b	0,337 c	0,50 a	0,557 b
3	10,15 a	0,379 a	0,31 bc	0,600 a
4	7,86 b	0,352 b	0,32 bc	0,623 a

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si dentro da coluna pelo Teste Tukey ao nível de 5%

Composição química estrutural da madeira

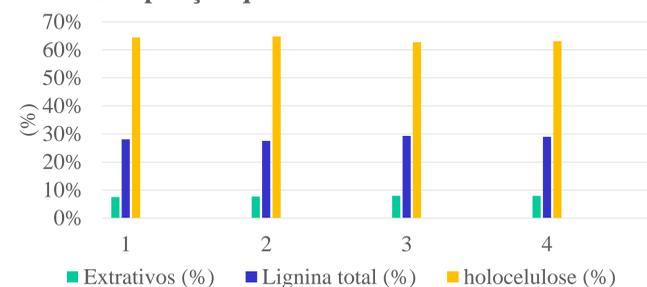


Figura 1 – Composição química estrutural dos híbridos

De acordo com a análise de variância não houve efeito significativo do clone na composição química estrutural da madeira.

Conclusões

- Conclui-se que o clone 1 tem alto potencial de produção destacado, devido a menor relação cerne/ alburno e alta densidade básica da madeira.
- Os clones com maior espaçamento 3x3, tiveram densidade de madeira, teores de extrativos e lignina superiores aos com espaçamento 3x2, o que mostra alta correlação entre o espaçamento e parâmetros físicos e químicos.

Bibliografia

Wendling I, Brooks PR, Trueman SJ (2015) Topophysis in *Corymbia torelliana* x *C. citriodora* seedlings: adventitious rooting capacity, stem anatomy, and auxin and abscisic acid concentrations. *New Forests*, 46:107-120. doi: 10.1007/s11056-014-9451-7

Agradecimentos

Nossos agradecimentos ao LAPEM, técnicos e colaboradores do projeto e ao apoio financeiro dado pela Sociedade de Investigações Florestais. CNPq.